



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE
ALGODÃO E DERIVADOS

DATA: 03/10/23

HORÁRIO: 10:00 h às 12:00h

LOCAL: Reunião híbrida(presencial/virtual)

ENDEREÇO: Ed. Sede Ministério da Agricultura e Pecuária , sala 1, Terreo.

LINK DA REUNIÃO:meet.google.com/mpk-sizp-xgc

PAUTA DA RO 72ª CS ALGODÃO E DERIVADOS

- 1- Abertura pelo Presidente da Câmara
- 2- Informações da Secretaria da Câmara;
3. Estimativa de resultado da Safra 22/23 e perspectivas safra 23/24 –
Presidentes das Associações Estaduais de Produtores de algodão
4. Exportação do algodão – Principais gargalos na infraestrutura dos portos
e burocracia; (Abrapa/ANEA
5. Mercado de têxteis e confeccionados em 2023 e perspectivas para 2024 -
Fernando Valente Pimentel - ABIT
6. Apresentação -ANEA - Miguel Faus
7. Assuntos gerais;
8. Encerramento.

OBSERVAÇÃO: A reunião foi aberta pelo presidente Sr. Alexandre Schenkel, que deu boas vindas a todos, aprovação da memória encaminhada ao site, foi aprovado e a data última reunião, será dia 06/12 que também foi aprovada e a secretaria da câmara pediu que as entidades verificassem a atualização de seus membros, seus dados, tel, e-mails, sendo que no mês muito importante, pois no mês de janeiro dera se divulgado no DOU. No momento o Sr. Jefferson falou sobre os dois novos membros da câmara representando a EMBRAPA, a Sra. Nair Helena de Castro Arriel, a nova chefe da Embrapa Algodão e o suplente Sr. Wagner. **Estimativa de resultado da Safra 22/23 e perspectivas safra 23/24 – Presidentes das Associações Estaduais de Produtores de algodão.** Foi feita uma apresentação

sobre os dados do 5º levantamento da safra 2022/23. Cada estado (BA,GO,MA,MG,MS,MT,PI,PB,SP e outros) tiveram sua fala, que ficará à disposição no site da câmara. **Exportação do algodão – Principais gargalos na infraestrutura dos portos e burocracia - Abrapa/ANEA** O sr. Portocarrero falou sobre os gargalos nos portos, foi discutido entre um grupo(ANEC,ANEA,ABRAPA) e operadores de logísticas, demonstrado o problema encontrado para o escoamento da safra em tempo hábil. Entre os entraves encontrados:4 grandes obras na entrada do porto de Santos,Caminhões acumulados na entrada dos terminais, falta de planejamento - grande número de cargas chegando ao mesmo tempo,inspeção Fitossanitária do MAPA-realizada somente no porto - inspeção nos armazéns gerais. REDEX- muitos operadores perderam o REDEX, terminais REDEX saturados, burocracia/demora pela RF, concorrência das cargas de algodão/café/açúcar. Aumentar o giro de contêineres nos terminais,que servem como estoque de contêineres cheios aguardando chegada de NAVIO EXTRA LOADERS. Caso MT versus Secretaria de Fazenda - cobrança de ICMS- depósito de algodão em locais mais próximos ao porto de Santos - desafogar o desembarque e a necessidade de ação junto à associação comercial no porto para resolver os problemas das multas aos terminais. Como sugestão, já conversamos no MAPA , pois tem que partir deles, fazer inspeção agropecuária federal em armazens geral, realizar reunião com a SDA/MAPA e ABRAPA/ANEA/Operadores/Terminais Retro Portuários para estabelecer uma operação estruturada, agilizando o processo de inspeção. Elaborar um Plano Diretor para ordenar as operações com as *commodities* visando definir os critérios para a operação dos caminhões nos terminais,estudar se seria viável o investimento de um depósito pulmão, em local mais próximo ao porto de Santos, melhor programação por parte das *Traders* e produtores em relação à descida dos caminhões - um cronograma de embarque.precisamos definir datar e fazer uma reunião em Brasília e construir um plano diretor para ordenar as operações coma s *commodities* definindo tudo. E o investimento de depósito pulmão, mas já houveram esta iniciativa que deverá ser mais estudado.Sugeriu continuar este grupo de trabalho. O presidente Alexandre, abriu a palavra para discussão. O Sr. Miguel Faus -Anea , destacou a diferença com antigamente é sobre o REDEX, que fazia a alfândega e a fiscalização, este é o ponto que acho importante. A fiscalização fitossanitária também poderia ser feita nos armazéns , agilizaria muito. Quanto ao, os armazéns são caros, mas devemos continuar na luta nas diversas situações.**Mercado de têxteis e confeccionados em 2023 e perspectivas para 2024 - Fernando Valente Pimentel - ABIT**, disse que continuamos sendo um dos poucos países do mundo com produção tem todos os elos da cadeia produtiva. Falou da viagem que o algodão faz e volta os mesmos 20.000 km e voltam manufacturados competitivos. Falou sobre o índice de confiança da indústria que caiu 0,4 em setembro, exceto agro alimentar e remédio o restante como indústria têxtil e confecção que está em queda. Não está mostrando a credibilidade do consumidor, a indústria continua patinando.A demanda por crédito caiu na pessoa jurídica , são taxas muito elevadas. Sem crédito temos dificuldades de trabalhar. foram liberados alguns créditos pelo BNDES,mas não para compra de

máquina e renovação do nosso parque têxtil . A confiança do consumidor brasileiro é uma expectativa mais favorável. Apresentou planilhas dos resultados 2023- produção, exportação, importação, vestuário, varejo, emprego e importação de vestuário. Não será surpresa se fecharmos o ano com 0,5% de lucro. Estamos brigando com as incoerências das importações de vestuário que não pagam impostos. Emprego no setor têxtil e confecção, num quadro de anos difíceis mostra empregos. O mapa do calor traz nas respostas online, no contexto geral, as respostas de mais de 150 (enquetes) que mostram que no ano passado estávamos melhor. Inflação acumulada - IPCA, o vestuário tem uma relativa estabilidade. As expectativas são boas para as projeções para economia brasileira 2023/2024.

6.Apresentação -ANEA - Miguel Faus - Fez uma apresentação onde falou sobre dados do USDA/setembro 2023, onde o Brasil passou a ser o terceiro produtor mundial de algodão, em consumo somos o sétimo, e nas exportações somos o segundo. No gráfico de crescimento da competitividade do Brasil vs EUA, ultrapassamos e estamos acima do Estados Unidos, isto a custo de muitos esforços,anos de trabalho e investimento em produção. A relevância do Brasil no setor algodoeiro tem sido grande nos últimos anos.. O crescimento da competitividade do Brasil vs EUA, superamos e isso aconteceu devido a queda na produção dos EUA, mas, podemos esperar que no ano que vem não tenhamos esses dados, porém com a certeza que dentro de muito pouco tempo superaremos definitivamente os EUA na produção de algodão. A China vem importando grande quantidade do algodão brasileiro, tomamos essa posição da Austrália. Apesar da China ter voltado a comprar da Austrália , nós temos avançado. Apresentou uma planilha do total de embarques de algodão brasileiro nas 4 últimas safras, em setembro foi o recorde, e um aumento mas esperávamos ter sido maior se não fossem os gargalos já ditos aqui. Na safra atual ainda não temos os dados de embarque mas mostram a China ainda voltando às compras, mas chama a atenção para a Malásia. No mercado internacional alguns pontos relevantes como inflação, juros internacionais que vêm baixando , petróleo em alta fertilizantes, abastecimento melhora,logísticas /contêineres preços a níveis inferiores a pré pandemia ,Basis estáveis , safra cheia no Brasil e na Austrália, e quebra de safra nos EUA. Na exportação as quatro safras negociadas ao mesmo tempo :22,23,24 e 25. Mostrou o gráfico de dezembro /23 ICE NY , nos últimos 12 meses por duas vezes tentamos quebrar as barreiras dos noventa centavos, mas é um preço bom, com quebra dos insumos . Podemos ficar brigando nos 80 e 90% dos insumos. Basis estamos conseguindo colocar nosso produto lá fora,sem que nosso Basis caia, isto já perdura há quatro cinco meses. No mercado nacional, a safra 22/23 está concluída e 60% beneficiada, preços a Esalq R\$4,0738/ib=480 OFFdez/23. A demanda está fraca nos negócios de compras futuras. A economia crescimento de 2,9% em 2023, os juros caindo e inflação estabilizando em 5%. Na indústria e serviços andando de lado. Para a próxima safra temos algumas estimativas não oficiais de que a área plantada pode aumentar de 5 a 10%, porém o clima é que dará a palavra final como sempre.

Assuntos gerais- Com a palavra o sr. Marcio Portocarrero solicitou que se faça **encaminhamento**, através da Câmara, para chegar ao ministro, apoio para resolver o problema da Inspeção fitossanitária nos portos e fazer também ao Ministério da Fazenda para resolver os problemas dos REDEX, que foi aceito por todos. O presidente falou sobre um assunto importante, informando e solidarizando com o Deputado Lupion - presidente da FPA, grande líder do agro, que teve assaltado sua fazenda no Paraná, e seu pai agredido. Conclamou o presidente Alexandre, que além de logística precisamos prezar pela segurança no campo. O sr. Pimentel-ABIT, tomou a palavra e falou sobre a agenda de redução de custo Brasil, junto a muitas associações que tem na infraestrutura um grande gargalo e outra insegurança jurídica passando a segurança física e patrimonial. Isso está afastando investimento. No Rio de Janeiro as milícias estão cobrando segurança, os investidores estão tomando conhecimento. As transportadoras em certos lugares não querem nem mais entregar mercadorias. Temos que manter segurança física e patrimonial, para que tenhamos investimentos e possamos evoluir. Temos eficiência na produção e temos que ter segurança também na parte física.

8. Encerramento. O Márcio Portocarrero fez o convite para prestigiar os desfiles na biblioteca, onde teremos a presença de vários países, sessão solene no Senado pelo dia do algodão e no Itamaraty pela manhã, teremos uma sessão solene. O presidente Alexandre, agradeceu a senadora Tereza Cristina pela ajuda na organização desta sessão solene. Foi então encerrada a reunião.